Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa
INC n.221/2025

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer o encaminhamento de indicação ao Excelentíssimo Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Serafim Costa Filho, em conjunto com Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), para sugerir que o governo federal adote medidas urgentes e estruturantes para eliminar os gargalos logísticos que têm impedido o Espírito Santo de receber milhões de reais com exportações.

Senhor **Presidente**,

Nos termos do art. 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª o encaminhamento de indicação ao Excelentíssimo Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Serafim Costa Filho, em conjunto com Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), para sugerir que o governo federal adote medidas urgentes e estruturantes para eliminar os gargalos logísticos que têm impedido o Espírito Santo de receber milhões de reais com exportações.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

CD253023185900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253023185900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa
INC n.221/2025

INDICAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Sugere ao Excelentíssimo Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Serafim Costa Filho, em conjunto com Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), para sugerir que o governo federal adote medidas urgentes e estruturantes para eliminar os gargalos logísticos que têm impedido o Espírito Santo de receber milhões de reais com exportações.

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o cordialmente, venho, por meio deste, sugerir a adoção de medidas urgentes para mitigar os impactos da crise logística portuária que tem afetado significativamente a receber milhões de reais com exportações no Brasil.

Isto porque, conforme noticiado[1], os desafios logísticos enfrentados pelos portos brasileiros resultaram em perdas significativas para a exportação de café. No Espírito Santo, aproximadamente 65.665 sacas da *commodity*, equivalentes a 199 contêineres, não foram embarcadas em janeiro, causando a não

[1] https://www.folhavitoria.com.br/folha-business/gargalo-logistico-impede-espirito-santo-de-receber-r-1329-milhoes-com-exportacao-de-cafe-em-janeiro/

CD253023185900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253023185900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa
INC n.221/2025

entrada de R$ 132,9 milhões, considerando o preço médio do café de US$ 336,33 e a média do dólar de R$ 6,0212. Segundo levantamento do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o Brasil deixou de receber cerca de US$ 226,05 milhões (R$ 1,361 bilhão) em receitas cambiais no primeiro mês do ano, devido a atrasos, alterações nas escalas dos navios e rolagens de cargas.

No total, 672.113 sacas de café (2.037 contêineres) ficaram retidas nos portos brasileiros. Os gastos adicionais com armazenagem, detentions, pré-stacking e antecipação de gates alcançaram R$ 6,1 milhões apenas em janeiro, acumulando R$ 57,7 milhões desde junho de 2024, quando o Cecafé iniciou o monitoramento desses problemas.

Segundo o diretor técnico do Cecafé, Eduardo Heron, do volume total acumulado de 1,8 milhão de sacas represadas nos portos até dezembro de 2024, cerca de 1,2 milhão foi embarcado no mês passado, o que justifica o bom volume de 3,9 milhões de sacas exportadas pelo Brasil em janeiro.

"*O café que estava parado nos portos até dezembro vem sendo escoado aos poucos, pois o Brasil está em período de entressafra e com menor oferta disponível. Vale lembrar que o país bateu um recorde anual de 50,5 milhões de sacas exportadas em 2024. Contudo, nossos associados informaram que o cenário logístico, apesar de apresentar melhoras em janeiro devido à oferta reduzida, continua desafiador, com muitos entraves e despesas adicionais elevadas, não previstas. Essa sensação aparente de melhoria deve persistir até a chegada da nova safra*", explica Heron.

Ele acrescenta que, apesar dos investimentos anunciados nos portos serem fundamentais para o comércio exterior brasileiro, os efeitos dessas medidas só serão percebidos a longo prazo.

CD253023185900
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253023185900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa
INC n.221/2025

Enquanto isso, o agronegócio nacional necessita de ações céleres e urgentes para evitar a continuidade dos prejuízos logísticos.

"*O esgotamento da infraestrutura nos portos é uma realidade que afeta diversas cargas conteinerizadas. É importante reconhecer os esforços dos terminais portuários para continuar atendendo os exportadores de café, assim como a busca constante pelo diálogo entre os agentes privados do comércio exterior e as lideranças públicas. Autoridades portuárias, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) têm demonstrado crescente interesse em dados reais, como os apurados pelo Cecafé, para compreender os desafios e buscar soluções*", comenta Heron.

O Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela startup ElloX Digital em parceria com o Cecafé, revelou que 67% dos navios enfrentaram atrasos ou mudanças de escala nos principais portos do Brasil em janeiro. O Porto de Santos, responsável por 75,3% das exportações de café, registrou um índice de 77% de alterações de escala, impactando 122 dos 158 navios de carga.

No Rio de Janeiro, segundo maior exportador de café do país, 70% das embarcações sofreram atrasos, com períodos de espera chegando a 35 dias. No Porto de Santos, o tempo máximo de espera foi de 40 dias, afetando diretamente o fluxo das exportações.

Destaco, ainda, a expressiva redução nas exportações brasileiras de rochas ornamentais em 2023, com queda de 13,4% no faturamento e 13,2% no volume físico em relação ao ano anterior. Os dados apontam um total de US$ 1,112 bilhão e 1,82 milhão de toneladas exportadas no período. A análise dessas exportações revela perfil predominantemente composto por blocos e chapas, evidenciando os desafios enfrentados pelo setor, sobretudo no transporte marítimo. Entre os principais entraves

CD253023185900
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253023185900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa
INC n.221/2025

estão o aumento do custo do frete, a redução da frequência de navios nos portos brasileiros e a escassez de contêineres, fatores que impactaram diretamente a competitividade da indústria no cenário internacional[2].

Reconhecido mundialmente pela qualidade de seus produtos, o setor brasileiro de rochas ornamentais tem enfrentado dificuldades crescentes, resultando em uma queda substancial nas exportações, impulsionada principalmente por problemas logísticos e instabilidades geopolíticas. Em 2023, a escalada de conflitos regionais afetou a demanda global, agravando os desafios já existentes e dificultando a recuperação do setor.

O transporte marítimo, peça-chave para as exportações do segmento, sofreu severas restrições ao longo do ano, impactando tanto o volume exportado quanto a receita gerada. Com a elevação dos custos de frete, a diminuição da disponibilidade de embarcações e a falta de contêineres, a capacidade de escoamento da produção ficou comprometida, dificultando o acesso a mercados estratégicos.

Apesar das adversidades, o setor mantém projeções otimistas para os próximos anos. Representando cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo, a indústria de rochas ornamentais traça como meta superar a marca de US$ 1,5 bilhão (R$ 9,06 bilhões) em exportações, impulsionada pela resolução dos gargalos logísticos. De acordo com o Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais (Centrorochas), a retomada do crescimento, com um incremento estimado de US$ 300 milhões (cerca de R$ 1,8 bilhão), dependerá da superação dos desafios logísticos no Estado. O fortalecimento da infraestrutura portuária e a ampliação das alternativas de transporte são medidas essenciais

[2] https://anpo.com.br/?847/noticia/impactos-logisticos-e-geopoliticos-nas-exportacoes-brasileiras

CD253023185900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253023185900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa
INC n.221/2025

para garantir a competitividade do setor e impulsionar sua recuperação nos próximos anos[3].

Com efeito, o setor cafeeiro e o setor de rochas, fundamentais para a economia nacional, enfrentam prejuízos crescentes devido à falta de infraestrutura adequada nos portos e aos desafios logísticos, que comprometem a competitividade do Brasil no mercado internacional.

Diante desse contexto, sugerimos ao Ministério de Portos e Aeroportos a adoção de medidas concretas para solucionar essa grave crise logística. Entre as ações recomendadas, destacamos a necessidade de elaborar plano emergencial para garantir o escoamento eficiente de *commodities* e de produtos com valor agregado, para evitar que novas cargas fiquem retidas nos portos. Ademais, é essencial ampliar a infraestrutura portuária nos principais pontos de embarque destes produtos brasileiros, como os portos de Santos e Vitória.

Também se faz imprescindível a desburocratização dos processos de exportação e a melhoria da gestão das escalas de navios, minimizando atrasos e evitando o represamento de cargas. Para garantir maior eficiência na movimentação dos contêineres, propõe-se a adoção de incentivos à modernização e ampliação dos terminais portuários.

Outro ponto crucial é o aprimoramento da coordenação entre os setores público e privado, promovendo um diálogo permanente com o Cecafé, e Centrorochas, e demais entidades representativas para a busca de soluções conjuntas. Por fim, é fundamental reforçar a atuação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para fiscalização dos problemas logísticos enfrentados nos portos brasileiros e adoção de medidas regulatórias para mitigá-los.

[3] https://www.agazeta.com.br/es/economia/setor-de-rochas-preve-superar-r-9-bi-em-exportacoes-com-nova-logistica-no-es-1224

CD253023185900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253023185900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa
INC n.221/2025

A infraestrutura portuária brasileira precisa acompanhar o crescimento das exportações do setor agropecuário, especialmente do café, e de rochas cuja produção segue em expansão e é responsável por significativa parcela das receitas do país. O atraso na resolução desses problemas gera impactos ainda mais severos para os produtores e exportadores, além de comprometer a credibilidade do Brasil no mercado internacional.

Assim, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta Indicação, visando sensibilizar o governo federal sobre a urgência da adoção de medidas concretas para solucionar os entraves logísticos que impactam diretamente a exportação de café, de rochas, e a economia nacional.

Certo de vossa atenção e compromisso, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

CD253023185900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253023185900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo